

Sessão 17
NUTRIÇÃO A

129

RELAÇÃO PERCENTUAL DE GORDURA COM ESTADO NUTRICIONAL, EM INDIVÍDUOS DE AMBOS OS SEXOS, SEPARADOS POR IDADE DE 20 A 80 ANOS, DA REGIÃO DO VALE DOS SINOS, RS.

Laiala Pithan, Matheus Elias Ferrareze, Carla Juliana Monaco, Daniel Facchini, Greta Berwanger, Marília Araújo Moraes, Michele Pereira Serpa, Vivian de Souza Rolim, Wolney Haas Junior, Joao Carlos Jaccottet Piccoli (orient.) (FEEVALE).

O tecido adiposo é parte essencial para o metabolismo, seja no envolvimento de órgãos, funcionamento fisiológico, seja como reserva energética do organismo. Para homens e mulheres, as reservas corporais desse tecido são relativas a referências determinadas. Relacionar percentual de gordura com estado nutricional de indivíduos de ambos os sexos, entre 20 e 80 anos, residentes na região do vale dos Sinos, RS. Estudo descritivo com 1004 indivíduos, de 20 a 80 anos, 323 gênero masculino e 681 gênero feminino, divididos em 5 categorias, delimitadas por um período de 9 anos, selecionados por conveniência. Através do Índice de Massa Corporal, investigou-se o estado nutricional. O percentual de gordura foi obtido através das equações Jackson & Pollock e Willians, utilizando plicômetro. Demais indicadores antropométricos: massa corporal total e estatura usou-se balança de equilíbrio e estadiômetro. A diferença entre as médias do percentual de gordura e categorias do estado nutricional foi analisada através de testes estatísticos ANOVA e Tukey. O comparativo entre as médias encontradas e recomendadas por gênero avaliou-se pelo teste t-student. Identificou-se significância ($p < 0,05$) no percentual médio de gordura entre categorias do estado nutricional, caracterizando pré-obesidade entre os gêneros. Para o sexo feminino existiu diferença significativa ($p < 0,05$) no percentual médio entre todas as 5 categorias, ou seja, a maior parte das mulheres avaliadas estavam acima do percentual de gordura normal recomendado. O sexo feminino não apresentou diferença significativa no percentual de gordura entre estado nutricional “baixo peso” e “eutrofia”. Os homens tiveram significância nas categorias entre 30 e 39 e acima de 60 anos. Conclui-se que estes resultados são mais alarmantes para mulheres, pela maior prevalência de percentual de gordura corporal, porém, para ambos, esse tipo de distribuição de gordura está ligado a doenças metabólicas e cardiovasculares.